



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

**Resultado do Exercício**  
A Atlântica Capitalização S.A. apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 3,870 milhões (R\$ 974 mil em 2008), representando rentabilidade de 6,02% sobre o Patrimônio Líquido.

**Evento Societário**  
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de fevereiro de 2009, os acionistas da Atlântica Capitalização S.A. deliberaram sobre o aumento de Capital Social, realizado pela Bradesco Capitalização S.A., mediante a emissão de 44.087.378 novas ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

Informações mais detalhadas sobre evento societário constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

**Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo**  
A Atlântica Capitalização S.A. busca, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação. Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo.

**Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley**  
A Atlântica Capitalização S.A. obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

**Controles Internos**  
Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

**Agradecimentos**  
Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2010.  
**Diretoria**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>66.402.433</b>	<b>17.199.354</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.572.433</b>	<b>1.488.473</b>
Disponível	26.064	15.440	Contas a pagar	2.540.305	1.449.348
Caixa e bancos	26.064	15.440	Obrigações a pagar	1.041.413	971.197
Aplicações	66.014.379	17.098.647	Impostos e encargos sociais a recolher	33	70
Títulos de renda fixa	-	44.721	Impostos e contribuições	1.498.859	478.081
Títulos de renda variável	46.436.445	-	Provisões técnicas - capitalização	32.128	39.125
Quotas de fundos de investimentos	19.577.934	17.053.926	Provisão para resgates	32.128	39.106
Títulos e créditos a receber	361.990	85.267	Outras provisões	-	19
Títulos e créditos a receber	225.000	-	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.603.071</b>	<b>1.472.534</b>
Créditos tributários e previdenciários	136.990	85.267	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.603.071</b>	<b>1.472.534</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.067.398</b>	<b>1.713.510</b>	Contas a pagar	265.284	239.063
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.067.398	1.713.510	Tributos diferidos	265.284	239.063
Títulos e créditos a receber	2.067.398	1.713.510	Outros débitos	1.337.787	1.233.471
Créditos tributários e previdenciários	729.611	480.039	Provisões judiciais	1.337.787	1.233.471
Depósitos judiciais e fiscais	1.337.787	1.233.471	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>64.294.327</b>	<b>15.951.857</b>
<b>PERMANENTE</b>	-	-	Capital social	61.300.000	10.800.000
Investimentos	-	-	Reservas de capital	-	473.391
Outros investimentos	728.642	801.724	Reservas de lucros	3.278.626	4.678.466
Provisão para desvalorização	(728.642)	(801.724)	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(284.299)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>68.469.831</b>	<b>18.912.864</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>68.469.831</b>	<b>18.912.864</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
Receitas líquidas com títulos de capitalização	19	6
Varição das provisões técnicas	19	6
<b>Outras (despesas) operacionais</b>	<b>(13.342)</b>	<b>-</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(421.044)</b>	<b>(296.860)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(394.022)</b>	<b>(144.673)</b>
<b>Resultado das operações de capitalização</b>	<b>(828.389)</b>	<b>(441.527)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.221.438</b>	<b>1.922.221</b>
Receitas financeiras	7.319.349	2.021.454
Despesas financeiras	(97.911)	(99.233)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>73.082</b>	<b>-</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.466.131</b>	<b>1.480.694</b>
<b>Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>	<b>(22.161)</b>	<b>860</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>6.443.970</b>	<b>1.481.554</b>
Imposto de renda	(1.600.158)	(355.049)
Contribuição social	(974.060)	(152.221)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.869.752</b>	<b>974.284</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>54.409.942</b>	<b>10.322.564</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	<b>71,12</b>	<b>94,38</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Outros recebimentos operacionais	-	1.331
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(7.400)	(10.023)
Pagamento de despesas e obrigações	(357.703)	(291.250)
Outros pagamentos operacionais	(73.237)	(107.378)
Recebimento de juros e dividendos	551.620	-
Constituição de depósitos judiciais	(38.763)	(26.093)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>74.517</b>	<b>(433.413)</b>
Impostos e contribuições pagos	(1.870.195)	(446.161)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(96.894.031)	(25.000)
Vendas e resgates	53.898.899	1.293.941
<b>Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(44.790.810)</b>	<b>389.367</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento pela venda de ativo permanente	50.921	-
Investimentos	50.921	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>50.921</b>	<b>-</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	50.000.000	-
Distribuição de dividendos	(5.249.487)	(395.715)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>44.750.513</b>	<b>(395.715)</b>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>10.624</b>	<b>(6.348)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	15.440	21.788
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	26.064	15.440
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>10.624</b>	<b>(6.348)</b>
Ativos livres no início do exercício	17.020.396	16.322.103
Ativos livres no final do exercício	65.968.751	17.020.396
<b>Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>48.948.355</b>	<b>698.293</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	10.800.000	-	473.391	305.835	4.323.917	-	15.903.154
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	11	(11)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	974.284	974.284
Dividendos propostos (R\$ 89,66 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(925.570)	(925.570)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	48.714	-	(48.714)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>10.800.000</b>	<b>-</b>	<b>473.391</b>	<b>354.549</b>	<b>4.323.917</b>	<b>-</b>	<b>15.951.857</b>
Aumento de capital:							
AGE de 09/02/2009	-	50.000.000	-	-	-	-	50.000.000
AGE de 31/03/2009	-	500.000	(473.391)	(26.609)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 3.251 de 27/05/2009	50.000.000	(50.000.000)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 991 de 01/07/2009	500.000	(500.000)	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (R\$ 418,88 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(4.323.917)	-	(4.323.917)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(284.299)	(284.299)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.869.752	3.869.752
Dividendos propostos (R\$ 16,89 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(919.066)	(919.066)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	193.488	2.757.198	(2.950.686)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>61.300.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>521.428</b>	<b>2.757.198</b>	<b>(284.299)</b>	<b>64.294.327</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em reais)

- Contexto operacional**  
A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.
- Resumo das principais práticas contábeis**
  - Caixa e equivalente de caixa**  
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
  - Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo**
    - Aplicações**  
Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:
      - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
      - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
      - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
 Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.
    - Demais ativos**  
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.
    - Permanente**  
Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.
    - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**  
Os valores dos ativos não financeiros da Empresa, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.  
Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.
- Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo**
  - Provisões técnicas**  
A provisão técnica para resgates é calculada sobre o valor nominal dos títulos e atualizada monetariamente, quando aplicável com base em Nota Técnica Atuarial.  
A provisão administrativa, apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos. As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.
  - Demais passivos**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro, de seguros e de capitalização foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias. De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
  - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.
    - Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.
    - Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.
    - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.
- Apuração do resultado**  
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.  
As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.  
Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que estes se realizam.
- Estimativas contábeis**  
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.
- Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**  
Por meio da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 a SUSEP aprovou a adoção do CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010. Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.



**4. Aplicações**

**(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras**

	2009	%	2008	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>19.577.934</b>	<b>29,66</b>	<b>17.053.926</b>	<b>99,74</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	19.577.934	29,66	17.053.926	99,74
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>46.436.445</b>	<b>70,34</b>	<b>44.721</b>	<b>0,26</b>
Títulos de renda fixa – letras financeiras do tesouro	-	-	44.721	0,26
Títulos de renda variável – ações	46.436.445	70,34	-	-
	<b>66.014.379</b>	<b>100,00</b>	<b>17.098.647</b>	<b>100,00</b>

**(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>17.019.757</b>	<b>2.558.177</b>	<b>19.577.934</b>	<b>19.577.934</b>	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.466.039	2.466.039	2.466.039	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	92.138	92.138	92.138	-
Notas do tesouro nacional	17.019.757	-	-	17.019.757	17.019.757	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>46.436.445</b>	<b>-</b>	<b>46.436.445</b>	<b>46.910.278</b>	<b>(473.833)</b>	
Ações	46.436.445	-	46.436.445	46.910.278	(473.833)	
<b>Total em 2009</b>	<b>63.456.202</b>	<b>2.558.177</b>	<b>66.014.379</b>	<b>66.488.212</b>	<b>(473.833)</b>	
<b>Total em 2008</b>	<b>11.130.495</b>	<b>44.721</b>	<b>5.923.431</b>	<b>17.098.647</b>	<b>17.098.647</b>	-

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

**(c) Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2009, a Empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 2.219.775 posição comprada como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

**5. Depósitos judiciais e fiscais**

Referem-se a depósitos judiciais e fiscais de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 1.337.787 (R\$ 1.233.471 em 2008), substancialmente coberto por provisões (nota 9).

**6. Transações com partes relacionadas**

**(a) Transações com controladores e controladas**

	Ativo (Passivo)	Despesa
<b>Disponibilidades</b>		
Banco Bradesco S.A.	23.458	-
<b>Valores a pagar</b>		
Bradesco Seguros S.A.	(170)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(709)	-
<b>Dividendo a pagar</b>		
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	(174.364)	-
Bradesco Capitalização S.A.	(744.702)	-
<b>Outras despesas</b>		
Banco Bradesco S.A.	-	(13.476)
<b>Total em 2009</b>	<b>(896.487)</b>	<b>(13.476)</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>(927.634)</b>	<b>(13.476)</b>

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

**(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Os Administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

**7. Provisões técnicas**

**(a) Composição**

	2009	2008
<b>Provisão para resgates</b>	<b>32.128</b>	<b>39.106</b>
Provisão matemática para resgates	-	16.957
Provisão para resgates de títulos vencidos	32.128	22.149
<b>Outras provisões</b>	<b>-</b>	<b>19</b>
Provisão administrativa	-	19
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>32.128</b>	<b>39.125</b>

**(b) Movimentação**

	2009	2008
<b>No início do exercício</b>	<b>39.125</b>	<b>46.791</b>
(+/-) Constituições (Resgates/Sorteios)	(7.418)	(10.029)
(+/-) Atualização monetária e juros	421	2.363
<b>No final do exercício</b>	<b>32.128</b>	<b>39.125</b>

**8. Garantia das provisões técnicas**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas correspondem a R\$ 45.628 (R\$ 78.251 em 2008), em quotas de fundos de investimentos.

**9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

**(a) Ativos contingentes**

A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

**(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

**(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A principal questão é:

CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 1.337.787 (R\$ 1.233.471 em 2008) - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

Em novembro de 2009, a Empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

**DIRETORIA**

Marco Antonio Rossi	-	Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Junior	-	Diretor Vice-Presidente Executivo
Norton Glabes Labes	-	Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto	-	Diretor Gerente
Ricardo Alahmar	-	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Jair de Almeida Lacerda Júnior  
Atuário - MIBA nº 809

Getúlio Antônio Guidini  
Contador  
CRC-RS 1RS034447/O-7S-SP

**PARECER ATUARIAL**

À Diretoria e aos Acionistas da

Atlântica Capitalização S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da Atlântica Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2009, conforme estabelecido na Circular SUSEP n.º 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2009.

**(ii) Movimentação das provisões fiscais constituídas**

	2009	2008
<b>No início do exercício</b>	<b>1.233.471</b>	<b>1.134.634</b>
Constituições	38.762	26.093
Atualização monetária	65.554	72.744
<b>No final do exercício</b>	<b>1.337.787</b>	<b>1.233.471</b>

**10. Patrimônio líquido**

**(a) Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 54.409.942 (10.322.564 em 2008) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2009	2008
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.869.752</b>	<b>974.284</b>
Constituição da reserva legal	(193.488)	(48.714)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>3.676.264</b>	<b>925.570</b>
Dividendos propostos no exercício	919.066	925.570
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>25,00%</b>	<b>100,00%</b>

**(b) Atos societários**

- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de fevereiro de 2009, os acionistas da Atlântica Capitalização S.A. deliberaram sobre o aumento de capital social, no montante de R\$ 50.000.000, realizado pela Bradesco Capitalização S.A., mediante a emissão de 44.087.378 novas ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 3.251, de 27 de maio de 2009;
- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, os acionistas da Empresa deliberaram, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 500.000, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de capital - reserva de doações e subvenções para investimentos - R\$ 473.391; e parte do saldo da conta Reservas de lucros - reserva legal - R\$ 26.609, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 991, de 1º de julho de 2009.

**(c) Reserva legal**

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**(d) Reserva estatutária**

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada no final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

**11. Detalhamento das contas da demonstração de resultado**

**(a) Despesas administrativas**

	2009	2008
Despesas com serviços de terceiros	(62.872)	(63.591)
Despesas com localização e funcionamento	(9.043)	(14.481)
Despesas com publicações	(321.039)	(183.952)
Despesas com donativos e contribuições	(27.668)	(26.561)
Despesas administrativas diversas	(422)	(8.275)
	<b>(421.044)</b>	<b>(296.860)</b>

**(b) Despesas com tributos**

	2009	2008
Despesas com PIS	(58.600)	(12.680)
Despesas com COFINS	(278.795)	(78.033)
Despesas com taxa de fiscalização	(53.369)	(53.369)
Outras despesas com tributos	(3.258)	(591)
	<b>(394.022)</b>	<b>(144.673)</b>

**(c) Resultado financeiro**

	2009	2008
<b>(i) Receitas financeiras</b>		
Receitas com fundos de investimentos	4.245.289	1.942.689
Receitas com títulos de renda fixa	1.128	6.021
Receitas com títulos de renda variável	3.007.378	-
Atualização monetária de depósitos judiciais fiscais	65.554	72.744
	<b>7.319.349</b>	<b>2.021.454</b>

**(ii) Despesas financeiras**

Atualização monetária de contingências passivas	(65.554)	(72.744)
Despesas financeiras com provisões técnicas - capitalização	(421)	(2.363)
Despesas com agentes de custódia e câmara de liquidação de ativos	(19.777)	(9.235)
Tributação sobre operações financeiras	(4.281)	(5.423)
Outras despesas	(7.878)	(9.468)
	<b>(97.911)</b>	<b>(99.233)</b>
	<b>7.221.438</b>	<b>1.922.221</b>

**12. Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2009	2008
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>6.443.970</b>	<b>1.481.554</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(2.577.588)	(592.622)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(313)	25.908
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(19.619)	35.444
Outros valores	23.302	24.000
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(2.574.218)</b>	<b>(507.270)</b>

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	2009	2008
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	2.087	35.097
<b>Subtotal</b>	<b>2.087</b>	<b>35.097</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.576.305)	(542.367)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(2.574.218)</b>	<b>(507.270)</b>

**(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários**

	2009			2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias	53.538	729.611	783.149	85.267	480.039	565.306
Impostos a compensar	82.743	-	82.743	-	-	-
Outros créditos	709	-	709	-	-	-
<b>Total</b>	<b>136.990</b>	<b>729.611</b>	<b>866.601</b>	<b>85.267</b>	<b>480.039</b>	<b>565.306</b>

**(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2009
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	309.504	(29.233)	280.271
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	-	189.534	189.534
Outros	255.802	57.542	313.344
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>565.306</b>	<b>217.843</b>	<b>783.149</b>

**(e) Previsão de realização dos créditos tributários**

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, que pode ser assim demonstrada:

	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão de realização - %	8,00	32,20	8,00	8,00	43,80

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 681.416 (R\$ 508.068 em 2008).

**13. Cálculo do patrimônio líquido ajustado**

O patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2009 e 2008 é igual ao patrimônio líquido contábil.

**14. Outras informações**